

# **A Felicidade na Velocidade do Tempo**



© Copyright 2023 by Editora ArtNer

Todos os direitos desta edição reservados ao autor. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre outras, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Editoração**  
Editora ArtNer

**Diagramação**  
Joselito Miranda

**Capa**  
Roseilde Reis

**Impressão**  
Graf Marques

**Revisão de texto**  
Anita Rocha Paixão

**Imagens**  
Arquivo pessoal

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

---

Mágne, Rossi.

M196f            A Felicidade na Velocidade do Tempo. / Rossi Mágne.

- Aracaju: ArtNer, 2023.

148p.: il.

ISBN: 978-85-69567-81-3

1. Literatura Sergipana

2. Poesias

I – Título

CDU: 821.134.3 (813.7) - 1

---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

**EDITORA ARTNER**

Tel.: (79) 99131-7653 • editoraartner@gmail.com • artner.com.br

Rossi Mágne

# A Felicidade na Velocidade do Tempo



Aracaju - SE

2023



## Dedicatória

Aos meus filhos Octavia Luiza, Isabelle Daura e Pedro Rossi.





## Agradecimentos

**A**o meu Deus, pelo dom da vida, e por andares, Senhor, sempre comigo e, muitas vezes, a me carregar nos braços.  
Aos meus familiares e amigos, companheiros de existência, presentes em todos os momentos desta caminhada terrena.

Aos confrades e às congreiras da Academia Brasileira de letras e Artes do Cangaço, da Academia Gloriense de Letras e da Academia Propriaense de Letras, Ciências, Artes e Desportos (APLCAD), pelo rico e fraterno convívio acadêmico, o que promoveu meu crescimento intelectual e humano.

À escritora e acadêmica Anita Rocha Paixão, cujo estímulo e diuturna parceria foram imprescindíveis para a concretização deste sonho.

Aos amigos apoiadores deste projeto, pela confiança em mim depositada e pelo incentivo irrestrito à cultura: Câmara Municipal de Propriá, Cury Distribuidora, Propriá Madeiras, Rivalfredo Torres, Flávio Artes, Lojas Mariza, Serralharia 3 Irmãos, Arroz Tia Graça, Augusto Fotógrafo, Prefeitura Municipal de Propriá, Prefeito Flávio Dias, Pontal Hotel e Galeria Excelência.





## Homenagem

À memória dos meus pais, José Alves dos Santos e Josefa Freire dos Santos, exemplo maior de amor, honra e luta.

À memória dos padres Etienne Lemaire e Leon Gregoire, responsáveis pela ampliação dos meus horizontes.

À memória da professora Maria Dagmar Menezes, minha tia, por sua relevância na educação do povo gloriense.

À memória do meu irmão Antônio Humberto dos Santos, homem íntegro e lhano.





## Epígrafe

*O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.  
O que ela quer da gente é coragem.*

Guimarães Rosa





## Prefácio

Escritor, poeta, memorialista, produtor cultural, artista plástico. O multifacetado Rossi Mágne nos apresenta esta coletânea de poemas, com temática variada, a exemplo do cangaço, da religiosidade, do amor do autor por Propriá, onde vários textos trazem registros da cidade ribeirinha.

Cidadão do mundo, o autor fez da Europa, em especial da Bélgica, sua segunda casa, e esta visão universal também é refletida em sua poesia e, por consectário lógico, no presente trabalho.

Bilíngue, Rossi traz ainda belos poemas em francês, idioma aprendido na convivência diária com os padres belgas Etienne Lemaire e Leon Gregoire.

Um aspecto muito interessante da obra do autor é a estrutura dos poemas. Poeta concretista, Rossi Mágne apresenta seus textos em formato de canoa de tolda, mais uma referência à Princesinha do Baixo São Francisco, a bela Propriá.

Visceral e espontânea, a obra traz toda a sensibilidade, a pujança e a prodigiosa memória do autor, que não tem escrúpulos em expor suas impressões, vivências, alegrias e angústias.

Convido o leitor a apreciar a singularidade deste trabalho, fruto de uma mente inquieta e talentosa.

*Anita Rocha Paixão*





## Sumário

II Trilhão de Amparo .....	19
V Expedição científica do Baixo São Francisco.....	20
A alma e o coração do nordestino .....	21
A Catedral Diocesana de Propriá.....	22
A consciência negra .....	24
A histórica e pobre desavença .....	25
A ladeira de Maria Júlia .....	26
A mãezinha Dona Bebê .....	28
A Maria de Déa, a Bonita .....	29
A minha lista.....	31
A minha real e nobre diretriz.....	32
A minha sergipanidade .....	34
A primeira vela do Advento foi acesa.....	35
A rota do cangaço - Espaço Angicos.....	36
Agradecimentos .....	37
Agora é tarde, Inês é morta!.....	38
Ao amigo Banzo .....	40
Ao carroceiro amigo.....	41
Aquela viagem.....	42
<i>Ardennes mon rêve</i> .....	43
As atitudes e suas virtudes.....	44
As letras e palavras.....	45
Capitão Lampião.....	47
Cariri Cangaço Paulo Afonso .....	48
Cascata do Porongo, Vila Maria, RS.....	49

Cariri Cangaço. Paulo Afonso de Maria Bonita.....	50
<i>C'est la belle qui a tué la bête?</i> .....	52
Chapecoense .....	53
Chega deste desatino .....	54
Ciúme .....	55
De Boca da Mata à nossa linda Glória .....	56
Delinquente virtual.....	57
É para você, meu filho.....	58
Efetá.....	59
Ela .....	60
Em tempos de máscaras .....	61
Essa nossa aliança .....	62
Estrela radiante .....	63
Eu fui a nocaute.....	64
Eu sou o Rhuan.....	65
Eu sou um aniversariante .....	66
Fazenda Jundiá.....	67
Festa dos Arcanjos.....	68
Festival de Artes de São Cristóvão .....	69
Filarmônica de Propriá.....	70
Hebraico .....	72
Histórias com ou sem amor.....	73
Infecção, virose e aguardente .....	75
Intelectual .....	76
Istambul .....	77
Januária é um amor da pista.....	78
João Bezerra da Silva.....	79
José Carlos Mendonça, o Pinga .....	80

<i>La vérité nue!</i> .....	82
<i>Le jour des amoureux!</i> .....	83
<i>Ma liberté!</i> .....	85
Mas será o Benedito?.....	86
Na rota do cangaço.....	88
Nossa ABLAC.....	89
O amor por Propriá.....	90
O <i>Black Friday</i> desta minha vida.....	91
O cangaço com elemento.....	92
O dia da poesia.....	93
O dia hoje é da poesia.....	95
O Dia Internacional da Felicidade.....	96
O Dia Internacional da Mulher.....	98
O estupro culposos.....	99
O João é das meninas cangaceiras.....	100
O Mar Mediterrâneo.....	101
O medo é ato de censura.....	102
O menino do passarinho.....	103
O meu anseio.....	104
O meu Glorioso é campeão!.....	105
O meu Velho Chico agoniza.....	106
O Morro do Urubu.....	108
O sertão.....	109
O teu amor.....	110
O teu sorriso.....	111
Os dez anos do Cariri Cangaço.....	112
Oxente, sou nordestino!.....	114
Pedal rio-grandense.....	115

Pequena poesia .....	116
Registro .....	117
Retirantes! Boca da Mata .....	119
Revivendo Propriá dos anos dourados .....	120
Sabe, meu filho .....	122
San Giovanni Battista de Rossi .....	125
Santa Rita de Cássia .....	126
São João é só alegria .....	128
São Miguel Arcanjo .....	129
Saudade .....	130
Seguindo viagem .....	131
Senhor da comunicação .....	132
Sensibilidade .....	134
Ser acadêmico .....	135
Sessão solene da ABLAC .....	136
Sim, serei pãe .....	137
Sou aniversariante .....	138
Sou um gira-mundo .....	139
Tapera .....	140
Um <i>sapiens sexualis</i> .....	141
Um sacerdote redentorista .....	142
Uma viagem pela rota do cangaço .....	144
Vamos falar sobre poesia .....	145
Viva o nosso 1º Papa .....	146

## II Trilhão de Amparo

Eu fui e me amparei,  
Diante da fé que levei.  
E a senhora do Amparo,  
Acolheu-me com preparo.

Eu reencontrei velhos amigos,  
Eles e elas, todos juntos comigo.  
Superei barreiras de trilha passada,  
Àquela queda na descida travessada.

Eu hoje quebrei barreiras e eu me superei.  
Durante a trilha, em um momento lamentei:  
Um adolescente caiu e eu da queda lembrei.

Obrigado aos parceiros. Ao meu filho, digo amém.  
Que a Nossa Senhora me proteja e a vocês também.  
O ciclismo é uma esportividade que nos leva até Belém.

Poeta Rossi Mágne  
24.11.2019

## V Expedição científica do Baixo São Francisco

Expedição científica,  
Exploração específica.  
O Opará parecia até mar  
E hoje onde irá desaguar?

Neste dia, Propriá recepcionou  
As 3 embarcações específicas:  
Saúde, Educação e Meio-Ambiente.  
E que a gente procure ser consciente.

O rio continua recebendo o nosso esgoto,  
Essa consciência continua inerte, de garoto.  
As amostras revelam um rio doente e maroto.

Em certas áreas, o São Francisco parece um poço,  
E a população ribeirinha continua sem fazer esforço.  
A transformação inicia através da educação e reforço.

Poeta Rossi Mágne  
07.11.2022

## A alma e o coração do nordestino

Eu não sei se minha alma é nordestina,  
Só sei que o coração viveu na adrenalina.  
Não sei se falo a linguagem do meu sertão,  
Sou nordestino e minha alma canta o coração.

Estou de regresso. Lá em São José de Belmonte,  
Vivi momentos inesquecíveis entre poeira e monte.  
Obrigado, Cariri Cangaço. O amigo é oásis nessa fonte.  
Eu renovei as amizades e trouxe a essência do horizonte.

Poeta Rossi Mágne  
25.10.2018